**NÃO HÁ OUTRA MANEIRA?**

**Neumoel Stina**

Você já se encontrou em beco sem saída? Onde todas as alternativas são ruins? E mesmo assim tem de fazer a sua escolha?

O tema da palestra de hoje é: NÃO HÁ OUTRA MANEIRA?

Um homem na Irlanda do Norte estava trabalhando, quando foi chamado às pressas para sua casa. Sua esposa estava grávida e bem perto da hora de dar a luz.

Quando ele chegou em casa, sentiu que algo não estava bem! O médico com tristeza na voz lhe disse:- Houve complicações durante a gestação da sua esposa! Infelizmente teremos chance de salvar apenas uma pessoa. Ou salvamos a sua esposa e perdemos o seu filho, ou salvamos o seu filho e perdemos a sua esposa!

Imagine a situação deste homem. Incapaz de efetuar a escolha por si mesmo, ele tenta buscar uma fuga devolvendo ao médico uma outra pergunta: Doutor tem certeza de que NÃO HÁ OUTRA MANEIRA?

Infelizmente, como resultado da entrada do pecado neste mundo, somos obrigados a viver situações que não gostaríamos de viver, e de fazer escolhas que não gostaríamos de fazer.

Acredito até, que não existe, nem nunca existiu uma pessoa que em pelo menos num momento de sua vida não precisou fazer uso desta frase: NÃO HÁ OUTRA MANEIRA?

No capítulo 22 de Gênesis, encontramos uma situação semelhante. Um dos mais preciosos presentes que Deus deu ao ser humano, é o dom da procriação. O privilégio da paternidade, ou da maternidade é algo muito valioso, que Deus nos deu.

Após vários problemas familiares que Abraão havia enfrentado, finalmente, sua legítima esposa lhe daria um filho. O filho que Deus havia prometido há muito tempo, finalmente chegara. Na verdade, o filho era muito mais do que uma simples promessa. Era um milagre, visto que Sara, a esposa de Abraão, já estava idosa e era estéril.

Apesar das dificuldades, o menino trouxe muita alegria àquela família. Abraão achava graça de tudo o que ele fazia. A maneira como olhava, o jeito tranquilo de dormir. A felicidade de Abraão e Sara era tão grande, que colocaram no menino o nome de Isaque, que no hebraico, quer dizer: “aquele que ri”.

O garoto crescia com saúde e era o orgulho dos pais. Mas, um dia, aconteceu o que encontramos em Gênesis 22:2 – “Prosseguiu Deus: Toma agora teu filho; o teu único filho, Isaque, a quem amas, vai à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar.”

Naquela época, o verdadeiro cordeiro que é Cristo ainda não havia morrido por nossos pecados, por isso era costume se oferecer sacrifícios de animais, visto que o salário do pecado é a morte. Este simbolismo está descrito com detalhes no livro de Levíticos.

Deus poderia simplesmente ter dito: Toma teu filho, e oferece-o em holocausto, mas não. Ele disse: Toma o teu filho, o teu único filho, a quem você ama.

Parece que o objetivo de Deus era realmente estremecer o coração de Abraão! Pela linguagem do texto, entende-se que Deus queria fazer com que Abraão acordasse para o fato de que ele tinha vivido tanto em função do filho, que havia se esquecido do próprio Deus.

Mas segundo o capítulo 22 do livro de Gênesis, Abraão era um homem que procurava obedecer a Deus. De madrugada, acordou dois dos seus servos, chamou seu filho e partiram em viajem até o local onde ele deveria matar a Isaque.

Durante a viajem, cada minuto era uma interminável tortura. O pensamento de que Não teria mais seu amado filho ao seu lado, corroía-lhe por dentro. E em todos os momentos Abraão levantava os olhos para o céu e perguntava a Deus; Senhor, NÃO HÁ OUTRA MANEIRA?

O filho então faz uma pergunta que o apunhala por dentro: pai, onde está o cordeirinho para o sacrifício?

Engasgado, o pai Abraão responde com seu silêncio. Pois desta vez, Isaque seria o carneirinho. Em seu silêncio, mais uma vez levanta os olhos ao céu e pergunta: Senhor, NÃO HÁ OUTRA MANEIRA?

Deus conhecia o coração de Abraão. E no momento em que ele realmente ia matar seu filho, em obediência a Deus, um anjo lhe segura a mão e um carneirinho aparece entre os arbustos.

Quando nos encontramos perdidos e não conseguimos encontrar a luz no fim do túnel, Deus sempre encontra uma outra maneira. Quando por nossos olhos a desgraça é permanente e não termos forças para encontrar sozinhos uma saída, Deus sempre encontra uma outra maneira.

Somente Cristo não teve outra saída. Ele veio à Terra para pagar o preço do pecado. E Ele sabia o preço. Sabia que teria que morrer. Morrer sozinho, morrer calado, morrer sofrendo. Sabia até o momento que isso aconteceria.

Neste contexto, encontramos Jesus no jardim do Getsêmani, encurvado sobre uma pedra, derramando grossas lágrimas de agonia em conversa com o Pai. “E dizia: Aba, Pai, tudo é possível a Ti; afasta de mim este cálice; todavia não seja o que eu quero, mas o que tu queres.” Marcos 14:36.

Em outras palavras, quase não suportando o peso do sofrimento, e sabendo do futuro que lhe aguardava, encontramos pela única vez, Cristo dizendo ao Pai: Senhor, NÃO HÁ OUTRA MANEIRA?

Mas não havia outra saída. O mais alto preço deveria ser pago. A vida de qualquer outro ser vivo, não pagaria o salário do pecado que é a morte.

Como Abraão, vemos então Deus o Pai caminhando com Seu Filho até a cruz, onde deveria acontecer o sacrifício. Só que desta vez, não surgiu um cordeirinho na última hora. O Cordeiro era o próprio Cristo.

Para que Deus pudesse salvar a humanidade da morte eterna, Deus o Pai, assistiu a morte de Seu Filho.

Você pode estar se perguntando neste momento: Mas o que eu devo fazer para receber a vida eterna? Só há uma resposta!

Entregando o seu coração a Cristo agora mesmo! Aceitando em sua vida o maravilhoso amor de Deus.

NÃO HÁ OUTRA MANEIRA!